

SBFN Global Progress Brief 2024: Brasil encontra-se em estágio consolidado na agenda das finanças sustentáveis

O Sustainable Banking and Finance Network (SBFN) é uma rede de reguladores do setor financeiro, bancos centrais, ministérios das Finanças e Meio Ambiente. No relatório deste ano, entre os 66 países emergentes avaliados, o Brasil se destaca como referência nos pilares de finanças sustentáveis.

Entre 66 economias emergentes, o Brasil se destaca como referência nos pilares de finanças sustentáveis: Integração Ambiental, Social e de Governança (ESG), Riscos Relacionados ao Clima e à Natureza, e Sustentabilidade de Gestão e Financiamento. É o que mostra o relatório deste ano da rede de reguladores do setor financeiro, bancos centrais, ministérios das Finanças e Meio Ambiente, o [Sustainable Banking and Finance Network \(SBFN\)](#).

No Global Progress Brief de 2024, o Brasil melhorou sua posição e encontra-se em estágio "consolidado" na agenda das finanças sustentáveis, em que são avaliadas as políticas, regulações e iniciativas voluntárias dos países, como a autorregulação. Juntam-se a ele China, Indonésia, Colômbia, México e Geórgia.

"No relatório Global Progress Brief de 2024, o Brasil foi classificado em posição de destaque no campo das Finanças Sustentáveis, subindo sua classificação, de acordo com o International Finance Corporation (IFC), organismo internacional que apoia o SBFN", afirma Leticia Gomes Maia, da Gerência de Sustentabilidade e de Relacionamento com Investidores Internacionais de Portfólio do BC

O relatório destaca as principais conquistas, inovações e oportunidades nos mercados emergentes e nas economias em desenvolvimento, em linha com a estrutura de medição do SBFN, abrangendo três pilares do financiamento sustentável: Integração Ambiental, Social e de Governança (ESG), Riscos Relacionados ao Clima e à Natureza, e Sustentabilidade de Gestão e Financiamento.

O BC segue avançando na regulação sobre sustentabilidade, um dos pilares da Agenda BC#, e recentemente lançou consulta pública para aprimorar as regras de divulgação das informações relativas aos riscos sociais, ambientais e climáticos das instituições financeiras. Deixe a sua contribuição até 28 de junho em [Consultas Públicas Ativas \(bcb.gov.br\)](https://www.bcb.gov.br/consultas).

Presidente do BC e o diretor de Regulação participarão de evento sobre os 500 dias da nova lei cambial no dia 8 de maio

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, e o diretor de Regulação, Otávio Damaso, participarão da abertura do seminário sobre os 500 dias da Lei de Câmbio e Capitais Internacionais às 9 horas do dia 8 de maio, quarta-feira dessa semana.

O evento será realizado no Auditório Dênio Nogueira do Edifício-Sede do Banco Central em Brasília, e contará com a presença de especialistas do Banco Central e de representantes de entidades de classe de instituições autorizadas. O encerramento do seminário será às 12h30.

A nova lei de câmbio e capitais internacionais fez parte da agenda estratégica do Banco Central, a Agenda BC#. O objetivo foi promover a modernização da legislação cambial brasileira.

O seminário será transmitido pelo Canal do Banco Central no YouTube. Os jornalistas interessados em acompanhar as discussões presencialmente precisarão se identificar na recepção do Edifício-Sede do Banco Central.

A participação dos dirigentes do Banco Central é aderente às regras do silêncio do Comitê de Política Monetária.

[Clique aqui](#) para acessar a programação do seminário.

Evento: Seminário sobre os 500 dias da Lei de Câmbio e Capitais Internacionais

Data: 8/5/2024

Horário: das 9h às 12h30

Local: Auditório Dênio Nogueira do Edifício-Sede do Banco Central em Brasília

BC divulga Estatísticas Fiscais à imprensa

[Clique](#) para acessar as Estatísticas Fiscais com os dados atualizados até março de 2024.

Nota de solidariedade da Diretoria Colegiada do Banco Central à população do Rio Grande do Sul

A Diretoria do Banco Central se solidariza com a população do Rio Grande do Sul, que enfrenta situação de extrema calamidade com as chuvas que atingem todo o estado.

A Diretoria expressa de forma especial seu apoio aos servidores e colaboradores do Banco Central que atuam na capital gaúcha e seus respectivos familiares.

Temos certeza que, em breve, o Rio Grande do Sul estará de volta, contribuindo, como sempre, para o desenvolvimento econômico do Brasil.

Fonte: [BCB](#), em 06.05.2024.